

Retorno afetivo

Não tão disputada quanto as sessões da competição oficial, a Mostra Brasília chega à 12ª edição. Criada em 1996 por deputados distritais como forma de incentivar a produção local, a exibição paralela reúne este ano 11 películas em 35mm e um longa, que disputarão entre si e com os filmes brasileiros da mostra principal o Troféu Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A capital é cenário para diferentes histórias: o amor inusitado entre um cabeleireiro gay e uma cobradora de ônibus, as indagações existenciais das personagens em três histórias paralelas, a troca de olhares pueril entre vigia de carros e vendedora de balas. Em outras tramas, o recorte espacial não é Brasília: engenhos na Paraíba, ruas e calçadas no Rio de Janeiro.

A sessão de sábado da mostra local, no Cine Brasília, a partir das 16h30, traz os curtas *Ódio*, de Breno Ferreira; *Tétrio, vazio e gelado*, de Steve Eponto; *Dez reais*, de Rodrigo Sarti Werthein; *Residual*, de Sérgio Raposo; *As fugitivas*, de Otavio Chamorro; *Cinema engenho*, de Dácia Ibiapina; *Dona Custódia*, de Adriana Andrade; e *Damião Experiência*, de Ricardo Movits e Jimi Figueiredo. Domingo, no mesmo horário e local, é a vez de *Dia de visita*, de André Luís da Cunha; *Entre cores e navalhas*, de Catarina Accioly e Iberê Carvalho; *Bem vigiado*, de Santiago

Dellape; e do longa *Simples mortais*, de Mauro Giuntini.

“A Mostra Brasília é um evento importante para os realizadores daqui. É o retorno afetivo do apoio que a gente tem na cidade, por um lado, e há o prêmio da Câmara Legislativa, que é legal”, descreve Dácia Ibiapina, diretora de *Cinema engenho*, que já foi jurada do prêmio.

Centro-Oeste

Uma das novidades deste ano é a Mostra Curta Centro-Oeste, com 12 filmes em curta-metragem de três estados e do Distrito Federal. As sessões serão na quinta, a partir das 17h, e na sexta, a partir das 15h, ambas no Cine Brasília. No primeiro dia, estarão presentes os representantes de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso: *Caramujo-flor*, de Joel Pizzini; *Paralelos*, de Alexandre Basso; *Dois tons*, de Caetano Goltardi; *A cilada com 5 morenos*, de Luiz Borges; *Comprometendo a atuação*, de Bruno Bini; e *Nó-de-rosas*, de Gloria Albues.

Na sexta-feira, serão projetados curtas de Goiás e do DF: *O pescador de cinema*, de Ângelo Lima; *Resto de sabão*, de Rochane Torres; *Anjo alecrim*, de Viviane Louise; *O último raio de sol*, de Bruno Torres; *A vida ao lado*, de Gustavo Galvão, que competiu no festival do ano passado; e *O perfumado*, de Mauro Giuntini.